



**PLANO DE DISCIPLINA**

NOME DA DISCIPLINA:	ESTUDOS EM MORFOLOGIA
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	
PERÍODO:	2025.2
LINHA DE PESQUISA:	TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):	JAIR BARBOSA DA SILVA
DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA:	Sextas-feiras, das 14h às 17h.
CARGA HORÁRIA:	60h
<b>EMENTA GERAL:</b> (Fornecida de acordo com o objeto e abordagem adotado pelo docente responsável pela disciplina).	
Estudos em Morfologia de línguas orais e de línguas de sinais, envolvendo processos flexionais e derivacionais.	
<b>EMENTA ESPECÍFICA</b>	
Apresentação de modelos teóricos de descrição e análise da morfologia das línguas naturais. Discussão de processos nos níveis morfossintáticos e morfofonológicos nas línguas naturais. Morfologia flexional e derivacional.	
<b>OBJETIVO(S)</b>	
Pretende-se com a Disciplina:  i) apresentar os fundamentos da Morfologia como domínio da Linguística; ii) estudar modelos de descrição e análise morfológica de línguas naturais; e iii) conhecer/discutir os processos de flexão e derivação em línguas naturais, especificamente Português e Libras.	



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Morfologia e Gramática;</li><li>2. Modelos teóricos de descrição e análise morfológica em Linguística;</li><li>3. Morfologia e léxico;</li><li>4. Morfologia flexional e derivacional.</li></ol>
METODOLOGIA
Aulas expositivas, estudos dirigidos a partir dos textos teóricos estudados, apresentação de seminários e estudos em grupo.
AVALIAÇÃO
Os discentes serão avaliados levando-se em consideração: participação em sala de aula, leituras dos textos, resolução de atividades envolvendo processos morfológicos e apresentação de seminários.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
CAMARA JR. J. M. <b>Estrutura da língua portuguesa</b> . Petrópolis: Vozes, 1970. FIGUEIREDO SILVA, M. C.; MEDEIROS, A. B. <b>Para conhecer: morfologia</b> . Contexto: São Paulo, 2016. KATAMBA, F. <b>Morphology</b> . New York: St. Martin's Press, 1993.
REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS (importante citar artigos em periódicos nacionais)
ARONOFF, M.; MEIR, I.; SANDLER, W. The paradox of sign language morphology. <i>Language</i> (Baltim). 2005 June ; 81(2): 301–344. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3250214/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3250214/</a> BASILIO, M. Formação e classes de palavras no Português do Brasil. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2014. BERNARDINO, Elidéa L.A. O uso de classificadores na Língua de Sinais Brasileira. <i>ReVEL</i> , v. 10, nº 19, 2012. <a href="http://www.revel.inf.br">www.revel.inf.br</a> MATTHEWS, P. H. <i>Morphology</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 1991.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE LETRAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA E LITERATURA



SANDLER, W & LILLO-MARTIN, D. Sign language and Linguistic Universals. Cambridge University Press: Cambridge, 2006.